

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero a vulto	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

Officina de Impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originariaes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

Declaração do principe Henckel de Donnermark

A imprensa da capital desde ha dias se tem preocupado muito com a tensão das relações diplomaticas franco-allemanas, feitas por aquelle principe, enviado a Paris n'uma missão secreta.

Damos a publicação d'essas declarações que julgamos de oportunidade:

«Não pareceis suspeitar, dizia o principe, a gravidade dos acontecimentos que se preparam, e foi para os esclarecer que eu passei a fronteira. O imperador e o povo allemão estão irritados de vos verem repellir, em condições pouco aceitaveis para a sua dignidade, os esforços que tem tentado em vista de estabelecer comvosco as relações de cortezia que devem existir entre nações civilizadas.

Não podiamos ser surpreendidos de que a França, depois das suas infelicidades, se recolhesse para curar e cicatrizar as suas feridas, teriamos admittido que se dobrasse sobre si mesma para preparar a desforra que ella designava como fim principal dos seus esforços, como reparações que tinha o direito de esperar e de proseguir.

O que não podemos comprehender é que, affectando a nosso respeito sentimentos pacificos, um desinteresse que estamos resolvidos a respeitar, tenha adoptado face a face de nós um systema de vexações, de impertinencias, que devia mais tarde ou mais cedo cançar a nossa paciencia e despertar susceptibilidades.

E' assim que quando foi da viagem de M. Loubet a S. Petersburgo, tendo o nosso imperador mandado dizer ao sr. Delcassé, quando passára por Berlim, que lhe seria agradavel falar com elle, M. Delcassé respondeu que não tinha tempo de deferir ao desejo expresso por Sua Magestade.

Mais proximo de nós ainda, o principe Henrique da Prussia, que tinha accettato um

convite do Automobile Club foi avisado de que no interesse da paz publica, se devia abster de ir a Paris.

Mais recentemente tendo a princeza Cecilia de Meklemburgo manifestado a intenção de ir a Cannes, fez-se constar ao seu noivo, o principe imperial, que procederia avisadamente não indo vel-a a territorio francez.

Finalmente, nós temos querido conversar com o vosso ministro dos estrangeiros acerca d'um caminho de ferro em Africa, que actualmente se encontra nos archivos do ministerio, e M. Delcassé nunca nos respondeu.

Temos, porém, a invocar agravos muito mais serios do que graves faltas de cortezia. Tendes procurado afastar de nós uma potencia que era nossa aliada e isto pelos conselhos d'uma outra potencia com que tendes estabelecido um cordeal entendimento. Tendes certamente o direito de escolher os vossos amigos e os vossos aliados como bem entenderdes, mas nós temos o dever de nos preocupar das consequencias eventuaes a que podem arrastar em face da Allemanha os accordos que se os vossos arranjos com a Inglaterra não visassem senão á manutenção da paz na Europa, tel-os-hiamos sinceramente applaudido; infelizmente, as apreciações dos jornaes que passam por nas suas columnas reflectirem as opiniões do governo, certas conversações que tinham toda a importancia de declarações officiaes, as palavras pronunciadas em Paris pelo rei Eduardo, teem-nos feito comprehender que o objecto principal do accordo cordeal era o isolamento da Allemanha, precedendo e preparando uma aggressão proxima. Finalmente, dispondo, sem nos consultar, sem nos prevenir, do imperio de Marrocos, onde temos interesses, vós tendes melindrado ao vivo o imperador e o povo allemão.

E' esta a politica da França, ou devemos consideral-a como concepção pessoal de M. Delcassé?

Se entendeis que o vosso ministro dos estrangeiros mettu o vosso paiz n'um caminho muito aventuroso, fazei-o conhecer, reparando se d'elle e sobretudo dando uma orientação nova á vossa politica estrangeira.

A pessoa de M. Delcassé não nos importa para nada, mas a sua politica é uma ameaça para a Allemanha, e ficae persuadidos de que não esperaremos que se realise. O imperador não deseja a guerra. O seu principal cuidado é favorecer o desenvolvimento e a expansão do commercio allemão. A esquadra allemã, que elle quer numerosa e potente, não é no seu pensamento senão o meio de execução dos seus projectos, exclusivamente pacificos.

N'este terreno, o imperador encontra-se naturalmente em rivalidade com a Inglaterra, que por tradição se empenha em destruir as esquadras dos seus visinhos, ou antes de impedir-as de nascer. A vós pertence decidir se vos convem seguir os interesses da Inglaterra, depois de ter encarado os perigos a que vos póde expor um accordo verbal que vos dispôz a transformar uma alliança escripta.

O imperador respeita o vosso exercito, de que está longe de desconhecer o alto valor; elle está advertido, talvez melhor do que vós mesmos, das causas que o podem enfraquecer e dos germens de dissolução que n'elle se teem semeado.

N'uma guerra contra a Allemanha, vós podeis ser victoriosos, porque nas horas tragicas a França tem sempre encontrado em si extraordinarios recursos; mas se fôrdes vencidos—e a minha primeira hypothese tira á segunda todo o character offensivo—se fôrdes vencidos, como é provavel, e em Paris que se assignará a paz.

Esperaes que a Inglaterra, fiel até ao fim á amisade que vos une, fará causa commum comvosco, e tentará—sobre a costa allemã—uma diversão de que possaes tirar proveito? Póde ser. Ponhamos tudo pelo melhor: ella bombardeia os nossos portos, destroe a nossa esquadra, arruina as nossas colonias. Com os vossos milhares de milhões de francos nós trataremos de reparar todos os prejuizos que ella nos tiver causado. Ella póde julgar-se inatacavel em sua casa, mas, se occuparmos o vosso territorio, será impotente para nos desalojar. E agora examine-mos o que eu chamei o outro reverso da medalha.

A França não ameaça a Allemanha. Segundo o vo'lo do meu amigo Gambetta, ella pensa sempre na Alsacia e na Lorena, mas não fala mais n'isso. Outras questões mais immediatas chamam a sua attenção, porque o mundo é mais vasto para que seja permittido a uma grande nação como a vossa de n'elle achar com que contentar as suas ambições presentes, adiando esperanças actualmente irrealisaveis.

O vosso paiz teria seguramente o papel mais bello e o mais glorioso que possa ter uma nação civilizada. Collocado como um tampão entre a Inglaterra amiga e a Allemanha, que lhe não seria hostil, poderia, sendo arbitro de qualquer querella eventual, poupar ao mundo o horror d'uma conflagração geral.

Acreditaes um allemão que tem tido sempre grandes sympathias por vós; renunciaes ao ministro que não aspira senão a perturbar a paz na Europa e adoptae para com a Allemanha uma politica leal e aberta, a unica que seja digna d'uma grande nação como a vossa, se quereis a paz no mundo.»

«Por tres caminhos se chega á virtude: pela reflexão, que é o mais nobre; pela imitação, que é o mais facil; e pela experiencia, que é o mais amargo.»

Confucio.

A Alvaro Silveira Junior Santo Antonio dos Milagres

Quizera eu que estas minhas insinuações te fizessem conhecer, o quanto te estimo, quanto teem de sinceridade e desejo de te ver libertado do que tu, dizes «Infeliz viver».

Amigo: Outrora quando creança e pensava sómente pelos destinos do meu coração, aborrecia o meu viver «atroz». Vacillei por muito tempo, entre o respeito, o dever e esses destinos. Não pude por forma alguma tomar resolução sobre o meu thema! O tempo caminhava; quanto mais pesado sentia o meu «martirio» mais «feliz eu era». Porém, as cabeças vãs dos pequeninos seres que ainda não teem alma, diziam-me: Recua, vacilla, satisfaz o teu desejo. Não pude; caminhei com esforço por algum tempo. Um dia quando me julgava congado já, de tal viver, a morte esse vampiro cruel, arrebatou-me meu querido pai.

Passados poucos tempos, guiado por conselhos superfluos d'esses chamados «amigos» exitei na minha carreira, abandono-a e eis-me qual avesinha a quem se parte o carcere soltando os seus mais maviosos gorgeios, (até que serve d'alvo a algum desalmado caçador), polando no campo da vida: Nunca exitei em cumprir o mais inimo dos meus desejos e sómente depois das maiores loucuras, quando já não podia satisfazer aos meus loucos caprichos parei; e sonhei um dia: «Parecia-me collocado depois de muito andar, no fundo d'uma montanha, vi que o céu estava toldado, o fuzilar do relampago se desenrolava de quando em quando e eu estava só; a borrasca era inevitavel e proxima. Recordei então o meu passado, os conselhos do meu maior amigo, (meupae), mas já não era tempo. Entre a vida e a morte optei pela vida». Quando acordei eram 7 horas do dia seguinte. O céu estava realmente toldado e esse sonho horrorisante, nunca mais da minha mente se afastou. Pensei e comecei então o meu viver. Accordei d'esse lethargo em que dormitava, segui os conselhos dos amigos sinceros, repellí esses outros que tão maus conselheiros para mim tinham sido, e só então pude aspirar livremente o bafo da felicidade, sem me ver suplantado ás minhas loucuras. Um dia, (por acaso) a nri!... O amor... ás vezes é um flagello, faznos soffrer; porém esse amor a mim deu-me vida, deu-me luz, deu-me esperança; a esse amor eu devo essas phrases que me ficaram gravadas no coração.

Depois d'uma reflexão, eu quiz abandonar a vida, mas tive coragem para esperar a opinião d'essa que amava. Eil-as essas palavras textuaes:

«Aprecia o teu viver embora te pareça impossivel. Crê, confia, espera e o teu horizonte te apparecerá um dia dourado. Serás feliz quando o não pensares».

Pareceram-me d'um bom amigo; quando n'ellas penso a vida torna-se-me mais suavizante. Teem-me dado coragem para acompanhar os Altos Designios.

Por isso meu velho, pensa, mas nunca vacilles entre o dever e os destinos do teu coração.

Um que te estima.

Santo Antonio dos Milagres

Realizou-se no domingo preterito a festividade a este santo, na sua capella no Cabeço do Pião.

A concorrência foi muito inferior á dos anteriores annos, não deixando porém de ter bastante brilho.

O numero de fogaças offerecidas ao santo foi grande e algumas de valor. Não houve fogo preso, por motivos já conhecidos dos nossos leitores, mas durante a festividade deitou-se grande quantidade de fogo solto no arraial.

A tarde apresentou-se carrassada, o que afastou muita gente d'esta villa de ir ali, o ponto mais culminante d'estes sitios, d'onde se disfructa o mais excellente panoramnia.

O sr. Antonio de Vasconcellos, offereceu ao santo, protector da sua fabrica do pão de ló, uma moeda de cinco mil reis em ouro, fazendo acompanhar a offerta de uma carta ao sr. Antonio Lopes de Paiva em que mostrava o seu sentir pelo motivo que impediu o fundador da capella de fazer a referida festividade com todas as pompas dos demais annos.

Chegou a esta villa, onde já se encontrava sua ex.^{ma} familia, o sr. Comendador José Malhóa.

Apresentamos a sua ex.^a os nossos cumprimentos.

Joaquim Antonio d'Aguiar

No dia 4 do corrente, pelas 8 horas e meia da noite, effectou-se em Coimbra, na sala da Associação Commercial, uma reunião em que foi discutida a fórma de ser ali levantado um monumento áquelle grande estadista a que o paiz deve relevantes serviços.

Por vezes se tem fallado em levantar esse monumento ao reformador de 1834 e das ideias democraticas da época, mas até hoje nada se tem feito.

Oxalá que os cavalheiros que agora se empenham em pagar ao illustre ministro de D. Pedro IV esse tributo de homenagem e gratidão, vejam coroados de bom exito os seus esforços.

Está n'esta villa, hospedado em casa do sr. Antonio Luiz Agria, o sr. Joaquim Fonseca, commerciante em Leiria.

Na noite de 3 para 4 do corrente, deu-se uma desordem em Torres Vedras, entre militares e paizanos, tendo-se dado já outras, desde que ali está um destacamento do 23 de infantaria, aquartellado em Coimbra.

N'outra desordem foram os militares que espancaram os paizanos e n'esta ultima, foram estes que espancaram aquelles, ficando tres militares bastante feridos.

Falleceu na Guarda, onde estava tratando-se da tuberculose, o sr. Dr. Adriano de Carvalho, chefe do partido regenerador do seu concelho—Porto de Moz.

Respondeu no dia 6 em policia

correcional, Joaquim Fernandes, do logar da Moita, accusado de ter furtado uma porção de matto a José Lopes, do mesmo logar.

Uma das testemunhas de defesa, foi o nosso assignante, sr. Francisco Rodrigues, da Moita.

O réu foi absolvido.

Revolução na Russia

As ultimas noticias recebidas da revolução, atrazadas devido á censura, são horrorosas, pelos acontecimentos que nos narram; a cidade de Odessa conserva-se em plena revolução.

Os couraçados e os torpedeiros incendiaram as docas e a lucta nas ruas é terrivel.

Em S. Petersburgo está tudo em mobilisação, causando medo o presenciar-se o espectáculo e as scenas de familia lancinantes repetem-se a todos os momentos.

Em 29 do mez fin lo, foram incendiadas entre-postos de Odessa, e a multidão roubou as mercadorias. A cidade encontra-se envolta em espessos turbilhões de fumo, e tudo o que ali se tem passado é extraordinariamente horroroso.

Os amotinados ali em grande numero, muitos milhares estão fazendo estragos destruindo por meio de incendio e por toda a forma edificios, matando milhares de pessoas.

No dia 30 os revoltosos incendiaram todos os edificios construidos sobre o caes de desembarque, produzindo chammas que se estendiam á distancia de 2 kilometros, por todos os lados.

As informações dizem que se houvesse verto arderia metade da cidade de Odessa.

Quando os vagon tomaram o fogo e cahiram sobre a construção incendiada, communicaram o fogo ás casas, aos armazens e ás officinas situadas em baixo, e o caes foi transformado n'um circulo de fogo.

Emquanto o fogo devastava, era incessante o troar dos tiros; os cosacos tinham 30 metralhadoras e atiravam quasi sem interrupção.

Ao fim do dia, os corpos mortos foram transportados para o cemiterio. Era uma longa e macabra procissão.

Uma bomba lançada na rua Ekatenskia matou 16 cossacos e 12 cidadãos. Uma outra, atrada d'uma janella, matou 3 homens.

Calculam-se em mais de 2:000

os mortos n'aquelle dia, pelo fogo dos incendios e das metralhadoras.

E' horrivel a situação da cidade.

Promoção

Foi promovido á 2.^a classe, o sr. Padre José Domingues Rosa e Campos, digno professor primario da escola de Campello. As nossas felicitações muito sinceras.

Afim de tratar de doença de que ha tempo soffre, sahio no dia 6 para Lisboa o nosso assignante, sr. João Fernandes Henriques, da Balssa.

Folhetim

A novella que no presente numero começamos a publicar e que sobretudo se torna interessante por em toda ella não entrar um unico A, foi publicada pelo nosso presado collega «Leiriense», que do mesmo auctor publicou mais 4 novellas, deixando de empregar em cada uma, uma vogal.

DESPEDIDA

André José Chagas, chefe da fiscalisação da Companhia dos Tabacos no districto de Leiria, tendo sido collocado no districto de Evora, onde já se acha, e não tendo podido despedir-se pessoalmente como desejava, das pessoas de suas relações dos concelhos de Figueiró e Pedrogam, fal-o por este meio e lhes offerece em Evora o seu limitado pres-timo.

Pelo Tribunal

Audiencia de 3 de Julho.

Distribuição

Inventario orphanologico por obito de Maria da Silva, moradora que foi no Casal dos Ferréiros das Bairradas.

2.^o officio. Escrivão, *Buraca*.

Inventario orphanologico por obito de Vicente Lourenço, morador que foi no logar do Mosteiro.

3.^o officio. Escrivão, *Carvalho*.

Carta precatória commercial para inquirição, vinda da comarca de Lisboa, extrahida da acção que José Nunes dos Santos move contra José Simões Baião.

2.^o officio. Escrivão, *Buraca*.

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, Rua do Ouro, 104—J. NUNES DE CARVALHO—Lisboa

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Um completo sortimento em tecidos de lã, etamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Cassas, Zephtres e Linons um monstro sortimento.

Confecções em panno e seda e em todos os feitios.

Chapeus modelos e copias fieis. **Bôas** em seda.

Sombrinhas em seda e algodão. **Laços** de seda e algodão.

Salas em seda, alpaca, moirée e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. **Leques**, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 20500 rs. o corte.

Passemanteries em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, egual sortimento, fitas, etc.

BRINDE: Um corte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 100000 reis.

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 40000 reis.

Enviem-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

No fim

N'um tribunal.

Juiz—Para que traz o réu, aqui para este lugar, um cacete d'esse tamanho?

Réu—Sr. juiz, trago-o por ordem de v. ex.^a, pois que na citação me preveniram de que comparecesse hoje aqui, pelas 10 horas da manhã, munido dos meus meios de defeza, e é este cajado o unico que costume uzar.

ANNUNCIOS**RELOJOARIA CONFIANÇA**

Esta casa vende por preços barattissimos:

Relogios de sala, americanos, e de repetição, affiançados por dois annos.

Despertadores, desde 800 reis.

Relogios de bolso, em prata e aço, affiançados por um e dois annos.

Relogios de prata usados, desde 1\$500 reis.

Correntes e cordões, de prata e ouro, e mais objectos de prata e ouro.

Recebe ouro velho em troca.

Machinas de costura, novas e usadas, de diferentes marcas e affiançadas, tambem vende a pagamentos convencionaes.

Ha todas as peças para machinas de costura, agulhas e oleo de 1.^a qualidade.

Executam-se concertos muito baratos em relógios, machinas de costura e em objectos de ouro e prata, ficando perfeitos.

David—Relojoeiro

Figueiró dos Vinhos.

CASA

Vende-se uma sita no logar da Santarem, proximo d'esta villa e perto da fabrica de chales de Miguel Rosinha, com

bons commodos, com interiores e exteriores a oleo, com um bom quintal morado e com entrada de carro. Póde se tirar agua de poço no quintal e tem junto mais propriedades se fôr preciso.

Quem pretender dirija-se a

José Dias de Lima

Figueiró dos Vinhos.

Propriedade

Vende-se uma propriedade com casas, algumas videiras e arvores de fructo, sita Ribeiro Travesso, proximo d'esta villa.

Quem pretender, dirija se a **SYPRIANNA DA PIEDADE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

PREÇO 200 RÉIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

Á venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

Franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio ou em estampilhas por carta registada dirigindo correspondencia directamente á sede da Editora.

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

«CORTIÇA»

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencionaes, mas sem competencia.

Manuel dos Santos

CEICEIRA — ALVAIAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

ARITMETICA PRATICA

por

ADELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedil-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a nao tenham.

LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO MESQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeraz vezes e applaudido, entusiastica e delirantemente nos theatros *D. Maria* e *D. Amelia*, acaba de firmar contracto com «A Editora» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 reis.—Tomo mensal, 300 reis.

Brinde a todos os srs. assignantes—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «A Editora»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras do reino.

A AMBIÇÃO D'UM REI

por **Eduardo de Noronha**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A Editora» — Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terrs do continente colonias e Brazil.

Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUCKETTE

A Côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descripta magistralmente pelo auctor d'*O BASTARDO DA RAINHA* nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

Rudimentos de Agricultura Pratica

por

D. LUIZ DE CASTRO

Agronomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado, 250 reis

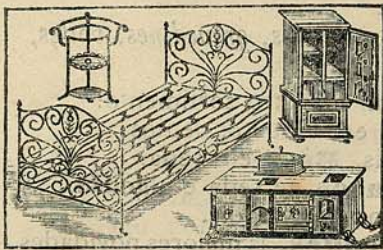
Edição esmerada da Livraria Ferin, de Lisboa

Approvado pela commissão da escolha de livros

Os pedidos d'este livro e da Chronographia, de Raposo Botelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.

NA LOJA DOS QUATRO GLOBOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo nor preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.